O tráfico de seres humanos é uma realidade com impacto económico semelhante ao tráfico de armas e de droga. Segundo as Nações Unidas, todos os anos, 2,4 milhões de pessoas são vítimas de tráfico.

O Tráfico de Seres Humanos constitui uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos. É uma realidade complexa, transnacional, desenvolvida por redes de criminalidade organizadas, que se aproveitam das vulnerabilidades e fragilidades das pessoas traficadas.

Pratica o crime de tráfico de pessoas quem oferecer, entregar, recrutar, aliciar, aceitar, transportar, alojar ou acolher pessoas para fins de exploração, incluindo a exploração sexual, a exploração do trabalho, a mendicidade, a escravidão, a extração de órgãos ou a exploração de outras atividades criminosas, exercendo violência, rapto, abuso de autoridade ou aproveitando-se de uma incapacidade psíquica da vítima.

Portugal não está imune a este fenómeno e no ano passado, segundo o Observatório de Tráfico de Seres Humanos, 198 pessoas foram vítimas deste crime, das quais 70 pessoas foram sinalizadas de tráfico para fins de exploração laboral. (fonte: Tráfico de seres humanos – relatório sobre 2014)